

WHAT YOU SHOULD KNOW ABOUT...

Learning a second language

By Madeleine Monaghan

Before we talk about learning your second language, let's talk about learning your first language.

Think about your first language. Spanish, Portuguese, Russian, Korean. Think back and imagine what it was like for you as a baby. While in your mother's womb, you were listening to sounds. These sounds were muffled, but they were still sounds belonging to your first language.

When you were then born, you were still listening to those sounds, but now the sounds were much clearer. Not only were you listening to sounds, you were now listening to sentence structure, organization of the language, grammatical rules and social rules of language (when to speak, how to use gestures while speaking etc)

Think about what you started to do as a baby. After 6 to 8 months of listening to these sounds and sentences you started to produce your imitation

of those sounds. Babies babble. You babbled when you were a baby. You practiced all the sounds you ever heard and as you practiced you made lots of mistakes and most of the people around you encouraged you, laughed at how cute you were sounding, smiled at you, picked you up, and cuddled you. You were encouraged as a baby to continue these sounds even though as a baby, they don't make much sense.

Sometime around the age of one year, you probably started making sounds that made sense. Wow. Now all of a sudden, you were saying words Dada, Papa, Mamma, ball, Car, Milk. Now you are making these sounds and they made sense, think about how your parents or carers reacted. They praised you.

They rewarded you by giving you what you needed. They also talked back to you slowly and clearly. When they wanted to show you something new, they showed you and spoke to

explain at the same time. For example, your parents used to hand you your book and say "here is the book".

By the time you were 5 years old, you had listened to 15,000 hours of your first language. Think about that number. 15,000 hours. All those hours were in a relaxed environment, with family members, where you learned the language while doing actions. Your language learning was comfortable, natural, contextualized and engaging. It was relevant to the stage of life that you were in.

You were learning words for your toys, your home and your life. The words you learned were related to what you needed. You learned the words for food when you were hungry. You learned the word for water when you were thirsty.

Now you live in a country that does not speak your first language. You now have to acquire your second language. You are acquiring a language where

you are not getting praised for making mistakes in the language. You may feel humiliated and embarrassed when speaking. You feel pressured to learn English well for your job, for your school and for your children. You feel impatient to learn to write English in a professional manner.

It is very natural for us to speak any language. It takes time. You are learning your second language (English) in a very different way so you may find it difficult. But I assure you, it is not impossible. But it will take some time and effort.

Next time, let's talk about how it is best to learn your second language.

This article was written by Madeleine Monaghan, MBA, Director of SHELI Sacred Heart English Language Institute. For additional information about the courses they offer, please call the Fairfield campus at 203-365-7528, or Stamford, 203-323-4959.

Por Angela Barbosa

Aprendendo um segundo idioma

Português

Antes de falarmos sobre aprender um segundo idioma, vamos conversar sobre a fluência da sua língua nativa.

Pense sobre sua língua materna. Espanhol, português, russo, coreano. Volte um pouco no passado e pense no tempo em que era um bebê. Enquanto na barriga de sua mãe, você já ouvia estes sons, que eram eram abafados, mas ainda assim eram sons de palavras que pertenciam à sua língua nativa.

Quando você nasceu, continuou ouvindo estes mesmos sons, mas agora eles já eram mais claros. Você não só ouvia os ouvia como também ouvia a estrutura das sentenças, a organização da linguagem, as regras gramaticais e sociais do idioma (quando falar, como usar gestos durante o diálogo, etc.)

Considere o que você começou a fazer em idade tenra. Após 6 a 8 meses ouvindo estes sons e sentenças, você começa a produzir a imitação desses sons.

Bebês balbuciam. Como bebê, você pratica todos os sons que ouve e durante este processo comete vários erros, os quais a maioria das pessoas ao seu redor incentivam, dão risadas dizendo soar bonitinho, sorriem para você, o pegam no colo e o abraçam. Como bebê, você foi incentivado a continuar emitindo estes sons mesmo não fazendo sentido.

Durante a idade de um ano, você provavelmente começou a emitir sons que faziam senso. Agora, de repente, você está falando palavras como papai, mamãe, bola, carro, leite. Nesta fase em

que você está fazendo estes sons que têm significado, pense na reação que seus pais e as pessoas que cuidavam de você tiveram. Eles te "enalteceram" e, como recompensa, lhe deram tudo que queria. Eles também lhe respondiam de forma mais lenta e clara.

Quando queriam lhe mostrar algo novo, para lhe explicar mostravam e falavam o nome ao mesmo tempo. Por exemplo, mostravam-lhe um livro e simultaneamente diziam "aqui está o livro".

Aos cinco anos de idade, você já tinha ouvido sua língua materna por 15 mil horas. Considere este número – 15 mil. Todas essas horas ocorreram em um ambiente tranquilo, em meio a familiares, onde aprendia o seu idioma e agia ao mesmo tempo.

O processo de aprendizado do seu idioma nato era confortável, natural, fazia parte de um contexto e era atrativo. Era relevante para a fase que você vivia quando aprendia nomes relacionados com brinquedos, sua casa e sua vida. Estas palavras eram relacionadas a necessidades como comida quando estava com fome, e água quando estava com sede.

Agora você vive em um país onde a sua língua materna não é falada. Você precisa aprender seu segundo idioma e, no processo, você não será "exaltado", como quando um bebê, ao cometer erros de linguagem.

Na verdade, poderá se sentir envergonhado e humilhado ao falar. Ai

sentirá pressão para aprender bem o inglês para o trabalho, a escola e seus filhos. Naturalmente, sente-se impaciente para aprender a língua inglesa fluentemente.

É muito natural falar qualquer outro idioma. É preciso dar tempo ao tempo. Você está aprendendo seu segundo idioma (inglês) de maneira muito diferente de quando aprendeu sua língua materna, por isso pode achar difícil. Mas posso assegurar-lhe que não é impossível.

Porém, levará tempo e dedicação.

Na próxima conversa, falaremos da melhor forma de aprender a falar seu segundo idioma.

Este artigo foi escrito por Madeleine Monaghan, MBA, Diretora do Instituto de Línguas SHELI da Faculdade Sacred Heart. Para mais informações sobre os cursos disponíveis, ligue para o campus em Fairfield, 203-365-7528, ou em Stamford, 203-323-4959.

